

O CÉU DO MÊS DE JUNHO DE 1993 - "TEMPO DE OBSERVAR MERCÚRIO E VÊNUS": Mercúrio visível no céu vespertino na constelação de Gêmeos. Em 17 de junho o planeta alcançará sua máxima elongação Leste (máximo afastamento angular do Sol), de 25 graus (magnitude: + 0,7). Vênus visível no céu matutino deslocando-se da constelação de peixes para Áries. Em 10 de junho às 10:00 hs alcançará a máxima elongação (maior separação angular do Sol), de 46 graus (magnitude: - 4,0). Neste mês será fácil observá-lo, no início do mês, Marte será visto deslocando-se da constelação de Cancêr para a de Leão. Em 22 de junho o planeta passará aparentemente muito próximo de Regulos. Marte não será um objeto muito brilhante, sua magnitude será algo em torno de + 1,7. Júpiter, visível na constelação de Virgem, magnitude - 1,7. Saturno, será visto como objeto de primeira magnitude na constelação de Aquário (magnitude 1,0). Em 04 de junho de 1993, haverá um eclipse total da Lua, invisível no Brasil"

(Fonte: Anuário Astronômico de Ronaldo Rogério de F. Mourão, 1993)

AGENDA ASTRONÔMICA DE JUNHO DE 1993

DIA	HORA	EVENTO
01	13	Júpiter Estacionário.
02		Passagem pelo periélio do cometa periódico Lovas 2.
		Passagem pelo periélio do cometa periódico Wiseman-Skiff.
04	10	Lua cheia.
04		Eclipse total da Lua invisível no Brasil.
07	04	Máxima Atividade dos Arietídeos, com radiante nascentes na constelação de Áries (Carneiro, AR = 45 graus e D = + 23 graus). Sua Taxa é de 60 meteoros por hora (29 de maio - 19 de junho).
07	05	Netuno a 3 graus Sul da Lua.
07	07	Urano a 4 graus ao Sul da Lua.
09	05	Máxima atividade dos Persêidas, com radiante na constelação de Perseu (AR = 62 graus, D = + 24 graus). Sua taxa horária é de 40 meteoros. (1 à de junho).
10	10	Vênus na máxima elongação oeste (46 graus).
10	14	Saturno a 7 Graus ao Sul da Lua.
10	21	Saturno Estacionário.
12	13	Lua no Apogeu.
16		Máxima atividade dos Lirídeos com radiante na constelação de Lira (AR = 278 graus e D = + 35 graus). Sua Taxa é de 8 meteoros.
16	07	Vênus a 6 graus ao Sul da Lua.
17	14	Mercúrio na máxima elongação leste (25 graus).
20		Máxima atividade dos Ofiucídeos, com radiante na constelação de de ofiúco (AR = 260 e D = - 20). Sua taxa é de 15 meteoros.
21	05	Mercúrio a 7 graus ao Sul de Pollux.
21	06	Solstício de inverno.
21	22	Mercúrio a 4 graus ao Norte da Lua.
22		Passagem pelo periélio do cometa periódico Slaughter - Burnham.
22	07	Marte a 0,8 graus ao norte de Regulus.
23	06	Juno a 1,1 grau ao Norte da Lua.
24	06	Pallas estacionário.
24	14	Marte a 7 graus ao Norte da Lua.
25	14	Lua no perigeu.
27	01	Júpiter a 7 graus ao Norte da Lua.
28	05	Máxima atividade dos Taurídeos, com radiante na constelação de Touro (AR = 87, D = + 20), (4 junho - julho). Está

30 20 associada ao cometa Enke.
 20 Mercúrio estacionário.
 (Fonte: Anuário Astronômico de Ronaldo Rogério de F.Mourão, 1993)

CURSOS - Encerrou-se no dia 21 de maio, o curso: " Leitura do céu e Sistema solar, o primeiro curso do ano, oferecido pelo G.E.A e o Planetário da UFSC. As condições climáticas contribuíram em muito para o sucesso das observações, e todo material didático-pedagógico foi elogiado pelos 47 alunos inscritos. Queremos agradecer a todas às pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso do evento. Aproveitamos a oportunidade para colocar a disposição dos associados as fitas das aulas ministradas no curso, um trabalho realizado pelos colegas Adolfo S. Neto e Nilton Tesseroli.

PROGRAMAÇÃO DO GEA PARA JUNHO DE 1993

- 04/06 O COMPUTADOR NA ASTRONOMIA II - Marcos Boehme
- 11/06 ESTRELAS BINÁRIAS ECLIPSANTES E RCB'S - Avelino Alves
- 18/06 PULSARES - Adolfo Stotz Neto
- 25/06 O CÉU DO MÊS DE JULHO/93 - Cláudio Fabiano Alves

PAINEL DE PROPAGANDA ESPACIAL - Um painel em órbita da Terra, do tamanho da Lua, irradiando mensagens para os consumidores na Terra, tanto pode ser um meio de obter fundos para as pesquisas espaciais como uma aberração. Depende se você ouvir a N.A.S.A. ou Carl Sagan. A N.A.S.A. não tem ligação com projeto, previsto para ser lançado em 1996, mas o porta-voz da agência espacial dos E.U.A., Charles Redmond, disse na semana passada que o chamado "painel Espacial" está em sintonia com os objetivos da N.A.S.A. Pelo ponto de vista da agência o governo norte-americano deve incentivar a exploração comercial do espaço, afirmou. Se existe algo que as empresas do E.U.A possam fazer para ganhar dinheiro no espaço, nós apoiamos, completou Redmond. Mas alguns astrônomos e defensores dos consumidores estão contra o painel espacial. Essa proposta é abominável afirmou Sagan, um dos astrônomos mais conhecidos do mundo. O painel pode acabar com a astronomia baseada na visão, a mais antiga das ciências. A longo prazo significará que não haverá lugar na Terra sem anúncios, justificou. Uma das restrições que a comunidade científica faz projeto é a que a publicidade será projetada numa plataforma brilhante e adicionará tanta luz ao céu que atrapalhará a visão dos telescópios na Terra. A sociedade Astronômica dos Estados Unidos afirmou que o painel poderá rivalizar em tamanho e brilho com a Lua cheia, prejudicando à astronomia observacional. Segundo porta-voz da indústria de marketing espacial, Mike Jones, os temores dos cientistas não têm fundamento. Ele informou que o logotipo da empresa não constará no painel e que a proposta é pôr no espaço uma "plataforma ecológica", onde os patrocinadores poderiam exibir anúncios. A publicidade, feita de matéria não-poluente, seria visível de 14 a 20 dias, quando ela se decomporia, informou o porta-voz. Ela seria vista apenas à luz do dia, durante seis ou dez minutos, e não vai atrapalhar a luz do Sol, da Lua ou das estrelas. Após a mensagem se decompor, os sensores continuarão no painel colhendo dados sobre a camada de ozônio da Terra. Jones disse também que, como os satélites de informações ambientais terão que ser mudados em 1996, os patrocinadores do painel estarão salvando milhões de dólares dos contribuintes norte-americanos. (Deborah Zabarenko).

(Fonte: Jornal Gazeta do Povo 23/05/93, Newton Tesseroli)